



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E DA AMAZÔNIA**

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº _____ DE 2014

(Do Senhor Deputado Zequinha Marinho)

Debater o andamento das obras de
pavimentação das seguintes rodovias:
BR-230, BR-163, BR-308, BR-158,
BR-155 especialmente nos trechos
dentro do território paraense.

Prezados Senhores,

Nos termos dos artigos 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, que ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública para ouvirmos, na forma do artigo 256 do citado Regimento o Ministro dos Transportes, César Borges e o Diretor Geral do Dnit, Jorge Fraxe.

JUSTIFICAÇÃO

A audiência solicitada tem o objetivo de debater o andamento das obras de pavimentação das seguintes rodovias: BR-230, BR-163, BR-308, BR-158, BR-155 especialmente nos trechos dentro do território paraense

De Belém à Redenção, no sudeste do Pará. Cerca de mil quilômetros separam as duas cidades, que são ligadas pela BR-155. A estrada não tem marcação, acostamento, sinalização, pavimentação.

A situação foi detalhada pela pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT), que apontou que as piores ligações rodoviárias estão no Pará: 34% são consideradas péssimas e 37,8% foram classificadas como ruins.

A pesquisa completa, divulgada na última quinta-feira (31), revelou que as estradas do estado têm as piores classificações, nos quesitos pavimentação, sinalização e geometria, com índices que variam entre regular e péssimo. Por exemplo, 49,4% dos pavimentos são regulares, 46,9% da sinalização é péssima e 50,6% da geometria é péssima. Dos 2.614 km analisados pela CNT, 1.957 km são de rodovias federais e 657 km são rodovias estaduais. Na BR-155, a pista, a sinalização e o traçado são considerados péssimos pela pesquisa.

Essa realidade não é vivida somente na BR-155, mas em todas as citadas a cima. Nesse sentido, solicito apoio dos nobres colegas para a aprovação desse requerimento.

Sala da Comissão, de março de 2014.

Deputado Zequinha Marinho